

REPÚBLICA FEDERATIVA DO BRASIL
ESTADO: SERGIPE
MUNICÍPIO: CANHOBA

Relatório Anual de Gestão 2019

MARIA DA CONCEICAO MACHADO TOJAL GUIMARAES
Secretário(a) de Saúde

Sumário

1. Identificação

- 1.1. Informações Territoriais
- 1.2. Secretaria de Saúde
- 1.3. Informações da Gestão
- 1.4. Fundo de Saúde
- 1.5. Plano de Saúde
- 1.6. Informações sobre Regionalização
- 1.7. Conselho de Saúde
- 1.8. Casa Legislativa

2. Introdução

3. Dados Demográficos e de Morbimortalidade

- 3.1. População estimada por sexo e faixa etária
- 3.2. Nascidos Vivos
- 3.3. Principais causas de internação
- 3.4. Mortalidade por grupos de causas

4. Dados da Produção de Serviços no SUS

- 4.1. Produção de Atenção Básica
- 4.2. Produção de Urgência e Emergência por Grupo de Procedimentos
- 4.3. Produção de Atenção Psicossocial por Forma de Organização
- 4.4. Produção de Atenção Ambulatorial Especializada e Hospitalar por Grupo de Procedimentos
- 4.5. Produção de Assistência Farmacêutica
- 4.6. Produção de Vigilância em Saúde por Grupo de Procedimentos

5. Rede Física Prestadora de Serviços ao SUS

- 5.1. Por tipo de estabelecimento e gestão
- 5.2. Por natureza jurídica
- 5.3. Consórcios em saúde

6. Profissionais de Saúde Trabalhando no SUS

7. Programação Anual de Saúde - PAS

- 7.1. Diretrizes, objetivos, metas e indicadores

8. Indicadores de Pactuação Interfederativa

9. Execução Orçamentária e Financeira

- 9.1. Execução da programação por fonte, subfunção e natureza da despesa
- 9.2. Indicadores financeiros
- 9.3. Relatório Resumido da Execução Orçamentária (RREO)
- 9.4. Execução orçamentária e financeira de recursos federais transferidos fundo a fundo, segundo bloco de financiamento e programa de trabalho

10. Auditorias

11. Análises e Considerações Gerais

12. Recomendações para o Próximo Exercício

1. Identificação

1.1. Informações Territoriais

UF	SE
Município	CANHOBA
Região de Saúde	Propriá
Área	170,05 Km ²
População	4.008 Hab
Densidade Populacional	24 Hab/Km ²

Fonte: Departamento de Informática do SUS (DATASUS)

Data da consulta: 26/11/2020

1.2. Secretaria de Saúde

Nome do Órgão	SECRETARIA MUN DE SAUDE DE CANHOBA
Número CNES	6253431
CNPJ	A informação não foi identificada na base de dados
CNPJ da Mantenedora	13115381000104
Endereço	AV GOV ERONILDES FERREIRA DE CARVALHO S/N
Email	A informação não foi identificada na base de dados
Telefone	79 98879-8894

Fonte: Cadastro Nacional de Estabelecimentos de Saúde (CNES)

Data da consulta: 26/11/2020

1.3. Informações da Gestão

Prefeito(a)	MANOEL MESSIAS HORA GUIMARÃES
Secretário(a) de Saúde em Exercício	MARIA DA CONCEICAO MACHADO TOJAL GUIMARAES
E-mail secretário(a)	CONTABIL2@CATCONSULTORIA.COM.BR
Telefone secretário(a)	7932160537

Fonte: Sistema de Informações sobre Orçamentos Públicos em Saúde (SIOPS)

Data da consulta: 26/11/2020

1.4. Fundo de Saúde

Instrumento de criação	LEI
Data de criação	02/1994

CNPJ	11.640.517/0001-61
Natureza Jurídica	FUNDO PUBLICO DA ADMINISTRACAO DIRETA MUNICIPAL
Nome do Gestor do Fundo	Maria da Conceição Machado Tojal Guimarães

Fonte: Sistema de Informações sobre Orçamentos Públicos em Saúde (SIOPS)

Data da consulta: 26/11/2020

1.5. Plano de Saúde

Período do Plano de Saúde	2018-2021
Status do Plano	Aprovado

Fonte: Departamento de Informática do SUS (DATASUS)

Data da consulta: 29/10/2021

1.6. Informações sobre Regionalização

Região de Saúde: Propriá

Município	Área (Km ²)	População (Hab)	Densidade
AMPARO DE SÃO FRANCISCO	35.173	2374	67,49
AQUIDABÃ	357.003	21563	60,40
BREJO GRANDE	149.952	8309	55,41
CANHOBA	170.052	4008	23,57
CEDRO DE SÃO JOÃO	79.594	5897	74,09
ILHA DAS FLORES	52.816	8520	161,31
JAPOATÃ	420.491	13434	31,95
MALHADA DOS BOIS	62.372	3682	59,03
MURIBECA	79.147	7625	96,34
NEÓPOLIS	259.334	18719	72,18
NOSSA SENHORA DE LOURDES	80.421	6483	80,61
PACATUBA	363.761	14428	39,66
PROPRIÁ	95.041	29626	311,72
SANTANA DO SÃO FRANCISCO	46.34	7780	167,89
SÃO FRANCISCO	82.565	3724	45,10
TELHA	49.452	3227	65,26

Fonte: Departamento de Informática do SUS (DATASUS)

Ano de referência: 2021

1.7. Conselho de Saúde

Instrumento Legal de Criação	LEI
-------------------------------------	-----

Endereço	Praça Américo Silveira da Rocha 2 Centro	
E-mail	padrealilson@uol.com.br	
Telefone	7988252536	
Nome do Presidente	Alailson Santos Souza	
Número de conselheiros por segmento	Usuários	5
	Governo	2
	Trabalhadores	2
	Prestadores	0

Fonte: Sistema de Informações sobre Orçamentos Públicos em Saúde (SIOPS)

Ano de referência: 201906

1 .8. Casa Legislativa

1º RDQA

Data de Apresentação na Casa Legislativa

30/11/2020



2º RDQA

Data de Apresentação na Casa Legislativa

30/11/2020



3º RDQA

Data de Apresentação na Casa Legislativa

30/11/2020



- **Considerações**

Durante o ano não houve nenhuma alteração de dados. Assim, não informações para serem acrescentadas.

2. Introdução

- Análises e Considerações sobre Introdução

O Relatório Anual de Gestão (RAG) é um instrumento de gestão utilizado para o planejamento e tem por finalidade apresentar os serviços oferecidos no âmbito da saúde durante o ano a que se refere.

As informações contidas neste documento serão utilizadas para que seja avaliado o processo de municipalização como forma de avanço nos serviços prestados à população. Visando a qualidade da assistência em Saúde Pública, como preconiza a Lei Orgânica da Saúde nº 8.080 de 19 de setembro de 1990, que regulamenta o Sistema Único de Saúde (SUS).

Durante a elaboração a Programação Anual de Saúde de 2019 foi consultada, além do Plano Municipal de Saúde 2018-2021. E diversas bases de dados foram utilizadas (SIA, SIH, e-SUS/AB, SIOPS, IBGE, CNES) para comporem os dados expressos no documento.

Os programas prioritários na rede municipal estão organizados para atender grupos de baixo risco e áreas estabelecidas pela pactuação de indicadores de saúde conforme regulamentação por portarias do Ministério da Saúde e estão apresentados neste relatório de gestão.

As ações e programas em vigilância em saúde são apresentadas enquanto serviços realizados e também através da avaliação de indicadores pactuados pelos programas ministeriais e pacto de indicadores de saúde. O perfil de morbimortalidade analisa resumidamente os principais dados epidemiológicos utilizados pelo município para demonstrar o nível de saúde da população.

A avaliação da programação anual de saúde de 2019, introduzida como integrante dos instrumentos de planejamento e controle, incluiu as ações e compromissos de gestão da saúde, os indicadores de saúde pactuados para Canhoba através do SISPACTO, bem como as áreas de investimentos previstos no Plano Plurianual, que foram executadas em 2019. Essa avaliação foi realizada a partir dos dados coletados pelos setores técnicos específicos e discutidos em reunião de trabalho com coordenadores, gerentes, diretores e assessores.

O relatório também apresenta informação sobre os recursos financeiros recebidos e os gastos conforme previsão orçamentária devidamente aprovado e sistematizado conforme planilhas utilizadas no Sistema de Informações sobre Orçamentos Públicos - SIOPS. São também apresentadas as ações nas áreas de apoio logístico e de infraestrutura, gestão do trabalho e de educação em saúde as quais tem como objetivo proporcionar o pleno desenvolvimento das ações de saúde para a população.

Durante a elaboração deste Relatório foram consideradas as normas técnicas e orientativas do SUS.

3. Dados Demográficos e de Morbimortalidade

3.1. População estimada por sexo e faixa etária

Período: 2019

Faixa Etária	Masculino	Feminino	Total
0 a 4 anos	178	169	347
5 a 9 anos	175	158	333
10 a 14 anos	175	151	326
15 a 19 anos	176	157	333
20 a 29 anos	367	340	707
30 a 39 anos	306	288	594
40 a 49 anos	249	255	504
50 a 59 anos	218	191	409
60 a 69 anos	130	102	232
70 a 79 anos	76	78	154
80 anos e mais	36	33	69
Total	2086	1922	4008

Fonte: Estimativas preliminares elaboradas pelo Ministério da Saúde/SVS/CGIAE (DataSUS/Tabnet)

Data da consulta: 30/11/2020.

3.2. Nascidos Vivos

Número de nascidos vivos por residência da mãe.

Unidade Federação	2015	2016	2017	2018
Canhoba	63	71	65	77

Fonte: Sistema de Informações sobre Nascidos Vivos (MS/SVS/DASIS/SINASC)

Data da consulta: 30/11/2020.

3.3. Principais causas de internação

Morbidade Hospitalar de residentes, segundo capítulo da CID-10.

Capítulo CID-10	2015	2016	2017	2018	2019
I. Algumas doenças infecciosas e parasitárias	8	31	12	14	31
II. Neoplasias (tumores)	8	5	11	7	6
III. Doenças sangue órgãos hemat e transt imunitár	2	2	-	4	4
IV. Doenças endócrinas nutricionais e metabólicas	5	9	5	6	2
V. Transtornos mentais e comportamentais	2	3	6	-	-

Capítulo CID-10	2015	2016	2017	2018	2019
VI. Doenças do sistema nervoso	1	-	1	1	1
VII. Doenças do olho e anexos	-	-	-	4	1
VIII. Doenças do ouvido e da apófise mastóide	-	-	-	-	-
IX. Doenças do aparelho circulatório	10	14	10	14	14
X. Doenças do aparelho respiratório	11	12	7	19	12
XI. Doenças do aparelho digestivo	23	26	24	15	22
XII. Doenças da pele e do tecido subcutâneo	5	4	3	4	5
XIII. Doenças sist osteomuscular e tec conjuntivo	-	-	1	-	2
XIV. Doenças do aparelho geniturinário	7	11	9	9	15
XV. Gravidez parto e puerpério	66	60	55	84	58
XVI. Algumas afec originadas no período perinatal	5	4	7	7	9
XVII. Malf cong deformid e anomalias cromossômicas	2	1	2	2	-
XVIII. Sint sinais e achad anorm ex clín e laborat	-	2	1	6	6
XIX. Lesões enven e alg out conseq causas externas	18	29	12	8	6
XX. Causas externas de morbidade e mortalidade	-	-	-	-	-
XXI. Contatos com serviços de saúde	9	6	4	5	8
CID 10ª Revisão não disponível ou não preenchido	-	-	-	-	-
Total	182	219	170	209	202

Fonte: Sistema de Informações Hospitalares do SUS (SIH/SUS)

Data da consulta: 30/11/2020.

Obs.: A atualização dos valores relativos ao último período ocorrem simultaneamente ao carregamento dos dados no Tabnet/DATASUS.

3.4. Mortalidade por grupos de causas

Mortalidade de residentes, segundo capítulo CID-10

Capítulo CID-10	2015	2016	2017	2018
I. Algumas doenças infecciosas e parasitárias	-	-	-	1
II. Neoplasias (tumores)	2	5	6	5
III. Doenças sangue órgãos hemat e transt imunitár	-	-	-	-
IV. Doenças endócrinas nutricionais e metabólicas	5	2	2	3
V. Transtornos mentais e comportamentais	-	-	-	1
VI. Doenças do sistema nervoso	1	-	-	-
VII. Doenças do olho e anexos	-	-	-	-
VIII. Doenças do ouvido e da apófise mastóide	-	-	-	-
IX. Doenças do aparelho circulatório	6	4	6	5
X. Doenças do aparelho respiratório	5	5	3	1

Capítulo CID-10	2015	2016	2017	2018
XI. Doenças do aparelho digestivo	1	1	1	1
XII. Doenças da pele e do tecido subcutâneo	-	-	-	1
XIII. Doenças sist osteomuscular e tec conjuntivo	-	-	-	-
XIV. Doenças do aparelho geniturinário	-	-	-	-
XV. Gravidez parto e puerpério	-	-	-	-
XVI. Algumas afec originadas no período perinatal	-	-	2	2
XVII. Malf cong deformid e anomalias cromossômicas	-	-	-	-
XVIII. Sint sinais e achad anorm ex clín e laborat	4	2	1	4
XIX. Lesões enven e alg out conseq causas externas	-	-	-	-
XX. Causas externas de morbidade e mortalidade	2	4	3	3
XXI. Contatos com serviços de saúde	-	-	-	-
XXII. Códigos para propósitos especiais	-	-	-	-
Total	26	23	24	27

Fonte: Sistema de Informações sobre Mortalidade (MS/SVS/CGIAE/SIM-TABNET)

Data da consulta: 30/11/2020.

• Análises e Considerações sobre Dados Demográficos e de Morbimortalidade

Analisando a distribuição populacional, nota-se na TABELA 3.1, que a pirâmide etária retrata uma população predominante adulta (52,2%), como também um crescimento da população idosa (a partir dos 60 anos), em relação aos anos anteriores, dado que condiz com a realidade brasileira no que se refere a expectativa de vida.

Os dados apresentados na pirâmide, caracteriza o município com um perfil sobrecarregado economicamente e reflete a necessidade de investimentos em educação, saúde pública e geração de trabalho.

Quanto ao sexo da população, percebe-se uma pequena prevalência do sexo masculino (52%) em relação ao feminino.

Em relação ao período desse quadrimestre o sistema não migrou informações, motivo pelo qual não consta essas informações no Relatório. Já em relação as causas de internações de residentes de Canhoba, nesse período, observa-se que houve uma diminuição no número de internações de 2018 (total de 209) para 2019 (total de 202). E a faixa etária de maior internação foi concentrada na faixa de 20 a 59 anos e extraindo as internações por parto, os principais grupos de causas são: I (Algumas Doenças Infeciosas e Parasitárias), XI (Doenças do Aparelho Digestivo), XIV (Doenças do Aparelho Geniturinário) e a IX (Doenças do Aparelho Circulatório).

Conforme informações solicitadas ao serviço de Vigilância Estadual, no período de 2018 tivemos o registro consolidado de 27 óbitos, sendo as três principais causas de óbitos no município a seguir: Neoplasias, 5 óbitos, Doenças do Aparelho Circulatório, 5 óbitos e Sintomas, Sinais e Achados Anormais em Exames Clínicos e Laboratoriais, 4 óbitos.

No ano de 2018 houve um aumento no número de óbitos em relação ao ano 2017, já em relação as causas, percebe-se uma diminuição em Doenças do Aparelho Circulatório.

Sinalizando a necessidade de novas ações de promoção e prevenção, bem como melhoria da assistência na atenção primária. Um grande enfrentamento a ser combatido está relacionado ao preenchimento das causas de óbitos nas declarações de óbitos, que são informadas como „mal definidas“, que prejudica o estudo e análise do perfil epidemiológico da mortalidade do município.

4. Dados da Produção de Serviços no SUS

4.1. Produção de Atenção Básica

Considerando a verificação da inconsistência dos dados provenientes do SISAB, a Secretaria de Atenção Primária à Saúde (SAPS) solicitou a retirada dos dados da Atenção Básica disponibilizados pelos tabuladores do CMD até que os dados sejam corrigidos pela equipe da SAPS.

Em decorrência disso, informamos que o quadro 4.1 Produção da Atenção Básica dos Relatórios – RDQ e RAG permanecerá indisponível até a correção pela referida área. Dessa maneira, os gestores devem informar os dados relativos a produção da Atenção Básica, utilizando os dados das bases locais no campo Análise e Considerações.

4.2. Produção de Urgência e Emergência por Grupo de Procedimentos

Caráter de atendimento: Urgência

Grupo procedimento	Sistema de Informações Ambulatoriais		Sistema de Informações Hospitalares	
	Qtd. aprovada	Valor aprovado	AIH Pagas	Valor total
01 Ações de promoção e prevenção em saúde	-	-	-	-
02 Procedimentos com finalidade diagnóstica	-	-	-	-
03 Procedimentos clínicos	-	-	-	-
04 Procedimentos cirúrgicos	-	-	-	-
05 Transplantes de órgãos, tecidos e células	-	-	-	-
06 Medicamentos	-	-	-	-
07 Órteses, próteses e materiais especiais	-	-	-	-
08 Ações complementares da atenção à saúde	-	-	-	-
Total	-	-	-	-

Fonte: Sistemas de Informações Ambulatoriais do SUS (SIA/SUS) e Sistema de Informações Hospitalares do SUS (SIH/SUS)

Data da consulta: 01/11/2021.

4.3. Produção de Atenção Psicossocial por Forma de Organização

Não há informações cadastradas para o período

4.4. Produção de Atenção Ambulatorial Especializada e Hospitalar por Grupo de Procedimentos

Grupo procedimento	Sistema de Informações Ambulatoriais		Sistema de Informações Hospitalares	
	Qtd. aprovada	Valor aprovado	AIH Pagas	Valor total
01 Ações de promoção e prevenção em saúde	123	-	-	-
02 Procedimentos com finalidade diagnóstica	2027	7332,29	-	-
03 Procedimentos clínicos	-	-	-	-
04 Procedimentos cirúrgicos	-	-	-	-
05 Transplantes de órgãos, tecidos e células	-	-	-	-

Grupo procedimento	Sistema de Informações Ambulatoriais		Sistema de Informações Hospitalares	
	Qtd. aprovada	Valor aprovado	AIH Pagas	Valor total
06 Medicamentos	-	-	-	-
07 Órteses, próteses e materiais especiais	-	-	-	-
08 Ações complementares da atenção à saúde	-	-	-	-
Total	2150	7332,29	-	-

Fonte: Sistema de Informações Ambulatoriais do SUS (SIA/SUS) e Sistema de Informações Hospitalares do SUS (SIH/SUS)

Data da consulta: 01/11/2021.

4.5. Produção de Assistência Farmacêutica

Esse item refere-se ao componente especializado da assistência farmacêutica, sob gestão da esfera estadual. Portanto, não há produção sob gestão municipal.

4.6. Produção de Vigilância em Saúde por Grupo de Procedimentos

Financiamento: Vigilância em Saúde

Grupo procedimento	Sistema de Informações Ambulatoriais	
	Qtd. aprovada	Valor aprovado
01 Ações de promoção e prevenção em saúde	123	-
Total	123	-

Fonte: Sistemas de Informações Ambulatoriais do SUS (SIA/SUS)

Data da consulta: 01/11/2021.

- Análises e Considerações sobre Dados da Produção de Serviços no SUS

A produção dos profissionais apresentada no sistema refere-se apenas aquelas que foram migradas do Sistema de Informação Ambulatorial/SAI-SUS. Os dados demonstram que o município não registrou nenhum registro com caráter de urgência. Já em relação ao Grupo de Procedimentos da Atenção Ambulatorial e Especializada há um registro de; 2027 nos procedimentos com finalidade diagnóstica; e 123 nas ações de promoção e prevenção em saúde. Já o Grupo de Procedimentos de Vigilância em Saúde um total de 123 ações.

Ressalto que os dados da produção assistencial obtidos através do sistema e-SUS/AB (SISAB e PEC) não são migrados para a plataforma DigiSUS.

5. Rede Física Prestadora de Serviços ao SUS

5.1. Por tipo de estabelecimento e gestão

Período 12/2019

Rede física de estabelecimentos de saúde por tipo de estabelecimentos				
Tipo de Estabelecimento	Dupla	Estadual	Municipal	Total
CENTRO DE SAUDE/UNIDADE BASICA	0	0	3	3
LABORATORIO DE SAUDE PUBLICA	0	0	1	1
POSTO DE SAUDE	0	0	4	4
CENTRAL DE GESTAO EM SAUDE	0	0	1	1
Total	0	0	9	9

Observação: Os dados apresentados referem-se ao número de estabelecimentos de saúde públicos ou prestadores de serviços ao SUS

Fonte: Cadastro Nacional de Estabelecimentos de Saúde (CNES)

Data da consulta: 26/11/2020.

5.2. Por natureza jurídica

Período 12/2019

Rede física de estabelecimentos de saúde por natureza jurídica				
Natureza Jurídica	Municipal	Estadual	Dupla	Total
ADMINISTRACAO PUBLICA				
MUNICIPIO	9	0	0	9
Total	9	0	0	9

Observação: Os dados apresentados referem-se ao número de estabelecimentos de saúde públicos ou prestadores de serviços ao SUS

Fonte: Cadastro Nacional de Estabelecimentos de Saúde (CNES)

Data da consulta: 26/11/2020.

5.3. Consórcios em saúde

O ente não está vinculado a consórcio público em saúde

- Análises e Considerações sobre Rede Física Prestadora de Serviços ao SUS

De acordo com o Sistema de Cadastro Nacional de Estabelecimentos em Saúde/SCNES, toda rede física prestadora de serviço ao SUS no município é composta por 03 Centros de Saúde/Unidades Básicas, 01 Laboratório de Saúde Pública, 04 Postos de Saúde e 01 Central de Gestão em Saúde e todos sob a gestão e administração municipal.

O município de Canhoba possui sua área adstrita, onde o mesmo assume a responsabilidade de desenvolver as ações de saúde em seu território de atuação. Para os casos de maior complexidade, seus usuários de saúde serão referenciados para o município sede da microrregião de saúde em Propriá ou então para a capital Aracaju, conforme o grau de complexidade, tendo a Central de Regulação como referência para marcação de ações de média e alta complexidade dentro do Estado, contando com a parceria da Secretaria de Estado da Saúde, o Sistema atual de Regulação em uso no estado é o ACONE.

6. Profissionais de Saúde Trabalhando no SUS

Período 01/2019

Postos de trabalho ocupados, por ocupação e forma de contratação						
Adm. do Estabelecimento	Formas de contratação	CBOs médicos	CBOs enfermeiro	CBOs (outros) nível superior	CBOs (outros) nível médio	CBOs ACS
Pública (NJ grupo 1, ou 201-1, 203-8)	Estatutários e empregados públicos (0101, 0102)	1	0	8	10	14
	Intermediados por outra entidade (08)	0	0	0	0	0
	Autônomos (0209, 0210)	1	0	0	0	0
	Residentes e estagiários (05, 06)	0	0	0	0	0
	Bolsistas (07)	2	0	0	0	0
	Informais (09)	0	0	0	0	0
Privada (NJ grupos 2 - exceto 201-1, 203-8 -, 3, 4 e 5)	Intermediados por outra entidade (08)	0	0	0	0	0
	Celetistas (0105)	0	0	0	0	0
	Autônomos (0209, 0210)	0	0	0	0	0
	Residentes e estagiários (05, 06)	0	0	0	0	0
	Bolsistas (07)	0	0	0	0	0
	Informais (09)	0	0	0	0	0
	Servidores públicos cedidos para a iniciativa privada (10)	0	0	0	0	0
Postos de trabalho ocupados, por Contrato Temporário e Cargos em Comissão						
Adm. do Estabelecimento	Formas de contratação	CBOs médicos	CBOs enfermeiro	CBOs (outros) nível superior	CBOs (outros) nível médio	CBOs ACS
Pública (NJ grupo 1, ou 201-1, 203-8)	Contratos temporários e cargos em comissão (010301, 0104)	0	1	10	4	3
Privada (NJ grupos 2 - exceto 201-1, 203-8 -, 3, 4 e 5)	Contratos temporários e cargos em comissão (010302, 0104)	0	0	0	0	0

Fonte: Cadastro Nacional de Estabelecimentos de Saúde (CNES)

Data da consulta: 21/07/2020.

Postos de trabalho ocupados, por ocupação e forma de contratação					
Adm. do Estabelecimento	Formas de contratação	2015	2016	2017	2018
Pública (NJ grupo 1, ou 201-1, 203-8)	Bolsistas (07)	10	12	20	24
	Estatutários e empregados públicos (0101, 0102)	377	411	441	460
	Intermediados por outra entidade (08)	0	0	1	0
Postos de trabalho ocupados, por Contrato Temporário e Cargos em Comissão					
Adm. do Estabelecimento	Formas de contratação	2015	2016	2017	2018

Pública (NJ grupo 1, ou 201-1, 203-8)	Contratos temporários e cargos em comissão (010301, 0104)	12	50	97	130
---------------------------------------	---	----	----	----	-----

Fonte: Cadastro Nacional de Estabelecimentos de Saúde (CNES)

Data da consulta: 21/07/2020.

- **Análises e Considerações sobre Profissionais de Saúde Trabalhando no SUS**

O município não possui Plano de Cargos e Vencimentos implantado. Dos profissionais que prestam serviço ao SUS: à maioria possuem vínculo estatutário e empregados públicos.

7. Programação Anual de Saúde - PAS

7.1. Diretrizes, objetivos, metas e indicadores

DIRETRIZ Nº 1 - Garantia do acesso da população a serviços de qualidade, com equidade e em tempo adequado ao atendimento das necessidades de saúde, com ênfase nas áreas e populações de maior vulnerabilidade, mediante a adequação do perfil das unidades de saúde da rede pública municipal.

OBJETIVO Nº 1.1 - Ampliar o acesso e fortalecer a atenção básica, com ênfase na APS

Descrição da Meta	Indicador para monitoramento e avaliação da meta	Linha-Base	Meta 2019	Unidade de medida - Linha-Base	Resultado Anual	Meta Plano(2018-2021)	Unidade de medida - Meta	% meta alcançada
1. Aumentar a cobertura populacional pelas equipes de saúde bucal	Cobertura populacional pelas equipes de saúde bucal	Percentual	0	Percentual	80	100,00	Percentual	0
2. Reduzir internações por causas sensíveis à atenção básica	Percentual de internações por causas sensíveis à atenção básica	Percentual	78	Percentual	60	80,00	Percentual	76,92
3. Ampliar cobertura do acompanhamento das condicionalidades de saúde do programa Bolsa Família	Cobertura do acompanhamento das condicionalidades de saúde programa Bolsa Família	Percentual	89	Percentual	66	88,00	Percentual	74,16
4. Reduzir a proporção de exodontia em relação aos demais procedimentos em saúde bucal	Proporção de exodontia em relação aos demais procedimentos em saúde bucal	Percentual	13	Percentual	1	14,00	Percentual	7,69
5. Ampliar a média de ação coletiva de escovação dental supervisionada	Média de ações coletiva de escovação dental supervisionada		2,5	0	1	2,00	Taxa	40,00
6. Reformar e/ou ampliar as Clínicas de Saúde da Família e as Unidades Básicas de Saúde	Ampliar as Clínicas de Saúde da Família e as Unidades Básicas de Saúde	Número	2	Número	1	2	Número	50,00
7. Equipar com material permanente as Clínicas de Saúde da Família e as Unidades Básicas de Saúde	Número de Clínicas de Saúde da Família e as Unidades Básicas de Saúde equipadas com material permanente	Número	1	Número	1	1	Número	100,00
8. Implantar o Núcleo de Apoio a Saúde da Família - NASF	Núcleo de Apoio a Saúde da Família - NASF	Número	0	Número	1	1	Número	0
9. Implantar e Implementar o Programa de Plantas Medicinais e Fitoterápicos	Implantar e Implementar o Programa de Plantas Medicinais e Fitoterápicos	Percentual	0	Percentual	80	100,00	Percentual	0
10. Implantar o acolhimento das unidades de saúde	Acolhimento das unidades de saúde	Percentual	90	Percentual	60	80,00	Percentual	66,67
11. Ampliar a capacidade e resultatividade de atendimento ambulatorial no município	Capacidade e resultatividade de atendimento ambulatorial no município	Percentual	82	Percentual	60	80,00	Percentual	73,17
12. Ampliar o número de unidade de saúde com serviço de notificação contínua da violência doméstica, sexual e outras violências	Unidade de saúde com serviço de notificação contínua da violência doméstica, sexual e outras violências	Número	1	Número	1	1	Número	100,00
13. Renovar frota de ambulâncias do município	Frota de ambulâncias do município	Percentual	100	Percentual	40	50,00	Percentual	40,00
14. Implantar o prontuário eletrônico através do sistema de gestão da saúde	Prontuário eletrônico através do sistema de gestão da saúde	Percentual	0	Percentual	80	100,00	Percentual	0

15. Disponibilizar sinal de internet nas Unidades de Saúde	Sinal de internet nas Unidades de Saúde	Número	1	Número	1	1	Número	100,00
16. Informatizar o serviço de almoxarifado	Serviço de almoxarifado	Percentual	0	Percentual	80	100,00	Percentual	0
17. Cadastrar toda população quilombola	Cadastrar toda população quilombola	Percentual	0	Percentual	80	100,00	Percentual	0
18. Habilitar ESF para a população quilombola	Habilitar ESF para a população quilombola	Percentual	0	Percentual	80	100,00	Percentual	0
19. Reorganizar a equipe para o desenvolvimento de ações de saúde do trabalhador	Reorganizar a equipe para desenvolvimento de ações de saúde do trabalhador	Percentual	95	Percentual	70	90,00	Percentual	73,68

OBJETIVO Nº 1.2 - Organizar e implementar a Rede de Atenção a Saúde Materna e Infantil no âmbito municipal para garantir acesso, acolhimento e resolutividade.

Descrição da Meta	Indicador para monitoramento e avaliação da meta	Linha-Base	Meta 2019	Unidade de medida - Linha-Base	Resultado Anual	Meta Plano(2018-2021)	Unidade de medida - Meta	% meta alcançada
1. Aumentar o percentual de parto normal	Percentual de parto normal	Percentual	69	Percentual	40	68,00	Percentual	57,97
2. Aumentar a proporção de nascidos vivos de mães com no mínimo sete consultas de pré-natal	Proporção de nascidos vivos de mães com no mínimo sete consultas de pré-natal	Percentual	62	Percentual	40	60,00	Percentual	64,52
3. Realizar testes de sífilis nas gestantes usuárias do SUS	Testes de sífilis nas gestantes usuárias do SUS	Número	1	Número	1	1	Número	100,00
4. Reduzir o número de óbitos maternos	Número de óbitos maternos	Número	0	Número	0	0	Número	0
5. Reduzir a mortalidade infantil	Mortalidade infantil	Número	0	Número	0	0	Número	0
6. Investigar os óbitos infantis e fetais	Óbitos infantis e fetais	Percentual	94	Percentual	80	92,00	Percentual	85,11
7. Investigar os óbitos maternos	Óbitos maternos	Percentual	100	Percentual	80	100,00	Percentual	80,00
8. Investigar os óbitos em mulheres em idade fértil (MIF)	Óbitos em mulheres em idade fértil (MIF)	Percentual	94	Percentual	80	92,00	Percentual	85,11
9. Reduzir a incidência de sífilis congênita	Incidência de sífilis congênita	Número	0	Número	0	0	Número	0

OBJETIVO Nº 1.3 - Fortalecer e ampliar as ações de prevenção, detecção precoce e tratamento oportuno de câncer de mama e de colo de útero.

Descrição da Meta	Indicador para monitoramento e avaliação da meta	Linha-Base	Meta 2019	Unidade de medida - Linha-Base	Resultado Anual	Meta Plano(2018-2021)	Unidade de medida - Meta	% meta alcançada
1. Ampliar a razão de mulheres na faixa etária de 25 a 64 anos com um exame citopatológico a cada três anos	Razão de mulheres na faixa etária de 25 a 64 anos com um exame citopatológico a cada três anos	Taxa	0	Taxa	1	1,00	Taxa	0
2. Ampliar a razão de exames de mamografia em mulheres de 50 a 69 anos de idade	Ampliar a razão de exames de mamografia em mulheres de 50 a 69 anos de idade	Taxa	.1	Taxa	0	0,04	Taxa	0

OBJETIVO Nº 1.4 - Ampliar o acesso à atenção psicossocial da população em geral, de forma articulada com os demais pontos de atenção em saúde.

Descrição da Meta	Indicador para monitoramento e avaliação da meta	Linha-Base	Meta 2019	Unidade de medida - Linha-Base	Resultado Anual	Meta Plano(2018-2021)	Unidade de medida - Meta	% meta alcançada
1. Implantar e implementar o apoio material em saúde Mental nas unidades de atenção básica	Apoio material em saúde Mental nas unidades de atenção básica	Número	0	Número	1	1	Número	0

OBJETIVO Nº 1.5 - Melhoria das condições de saúde do idoso e portadores de doenças crônicas mediante qualificação da gestão e da assistência.

Descrição da Meta	Indicador para monitoramento e avaliação da meta	Linha-Base	Meta 2019	Unidade de medida - Linha-Base	Resultado Anual	Meta Plano(2018-2021)	Unidade de medida - Meta	% meta alcançada
1. Implantar a academia de saúde	Academia de saúde	Número	1	Número	1	1	Número	100,00
2. Reduzir o número de óbitos prematuros (Número de óbitos prematuros (Número	1	Número	1	2	Número	100,00
3. Implementar o programa HiperDia	Programa HiperDia	Percentual	82	Percentual	60	80,00	Percentual	73,17

DIRETRIZ Nº 2 - Redução dos riscos e agravos a saúde da população, por meio das ações de promoção e vigilância em saúde.

OBJETIVO Nº 2.1 - Fortalecer a promoção e a Vigilância em Saúde

Descrição da Meta	Indicador para monitoramento e avaliação da meta	Linha-Base	Meta 2019	Unidade de medida - Linha-Base	Resultado Anual	Meta Plano(2018-2021)	Unidade de medida - Meta	% meta alcançada
1. Alcançar as coberturas vacinais (CV) adequadas do Calendário Básico de Vacinação da Criança	Coberturas vacinais (CV) adequadas do Calendário Básico de Vacinação da Criança	Percentual	88	Percentual	72	87,00	Percentual	81,82
2. Aumentar a proporção de cura de casos novos de tuberculose pulmonar bacilífera	Proporção de cura de casos novos de tuberculose pulmonar bacilífera	Percentual	100	Percentual	80	100,00	Percentual	80,00
3. Garantir a realização de exames anti-HIV nos casos novos de tuberculose	Realização de exames anti-HIV nos casos novos de tuberculose	Percentual	100	Percentual	80	100,00	Percentual	80,00
4. Aumentar a proporção de registro de óbitos com causa básica definida	Proporção de registro de óbitos com causa básica definida	Percentual	85	Percentual	60	80,00	Percentual	70,59
5. Encerrar em até 60 dias a partir da data da notificação as doenças compulsórias imediatas registradas no Sistema de Informações sobre Agravos de Notificação (SINAN)	Doenças compulsórias imediatas registradas no Sistema de Informações sobre Agravos de Notificação (SINAN)	Percentual	85	Percentual	60	80,00	Percentual	70,59
6. Efetuar notificações com casos de doenças ou agravos relacionados ao trabalho	Notificações com casos de doenças ou agravos relacionados ao trabalho	Número	1	Número	1	1	Número	100,00
7. Realizar ações de vigilância sanitária preconizadas	Ações de vigilância sanitária preconizadas	Percentual	55	Percentual	25	50,00	Percentual	45,45
8. Reduzir a incidência de AIDS em menores de 5 anos	Incidência de AIDS em menores de 5 anos	Número	0	Número	0	0	Número	0
9. Aumentar a proporção de cura nas coortes de casos novos de hanseníase	Proporção de cura nas coortes de casos novos de hanseníase	Percentual	100	Percentual	80	100,00	Percentual	80,00
10. Garantir exames dos contatos intradomiciliares de casos novos de hanseníase	Exames dos contatos intradomiciliares de casos novos de hanseníase	Percentual	85	Percentual	60	80,00	Percentual	70,59
11. Garantir vacinação antirrábica dos cães na campanha	Vacinação antirrábica dos cães na campanha	Percentual	85	Percentual	60	80,00	Percentual	70,59
12. Realizar visitas domiciliares para controle de dengue	Visitas domiciliares para controle de dengue	Percentual	90	Percentual	70	85,00	Percentual	77,78
13. Ampliar a proporção de análises realizadas em amostras de água para consumo humano, quanto aos parâmetros coliformes totais, cloro residual e turbidez	Proporção de análises realizadas em amostras de água para consumo humano, quanto aos parâmetros coliformes totais, cloro residual e turbidez	Percentual	76	Percentual	55	75	Número	72,37
14. Qualificar o serviço de vigilância e atenção as violências	Serviço de vigilância e atenção as violências	Percentual	0	Percentual	80	100,00	Percentual	0

DIRETRIZ Nº 3 - Garantia da assistência farmacêutica no âmbito do SUS

OBJETIVO Nº 3.1 - Qualificar os serviços de Assistência Farmacêutica

Descrição da Meta	Indicador para monitoramento e avaliação da meta	Linha-Base	Meta 2019	Unidade de medida - Linha-Base	Resultado Anual	Meta Plano(2018-2021)	Unidade de medida - Meta	% meta alcançada
1. Estruturar a farmácia da atenção básica e a central de armazenamento	Estruturar a farmácia da atenção básica e a central de armazenamento	Número	0	Número	1	1	Número	0
2. Aquisição de medicamento do RENAME	Medicamento do RENAME	Percentual	100	Percentual	80	100,00	Percentual	80,00
3. Implantar sistema HORUS	Sistema HORUS	Número	0	Número	1	1	Número	0

DIRETRIZ Nº 4 - Garantia do apoio diagnóstico no âmbito do SUS

OBJETIVO Nº 4.1 - Implementar e qualificar a assistência laboratorial potencializando a capacidade de resposta da rede municipal de atenção a saúde.

Descrição da Meta	Indicador para monitoramento e avaliação da meta	Linha-Base	Meta 2019	Unidade de medida - Linha-Base	Resultado Anual	Meta Plano(2018-2021)	Unidade de medida - Meta	% meta alcançada
1. Implementar o laboratório municipal para suporte das ações de vigilância em saúde	Laboratório municipal para suporte das ações de vigilância em saúde	Número	0	Número	0	1	Número	0
2. Ampliar a oferta do teste rápido de HIV e sífilis nas unidades básicas de saúde	Oferta do teste rápido de HIV e sífilis nas unidades básicas de saúde	Percentual	100	Percentual	0	100,00	Percentual	0
3. Realizar teste de triagem (teste do pezinho) nas unidades de saúde	Teste de triagem (teste do pezinho) nas unidades de saúde	Percentual	100	Percentual	80	100,00	Percentual	80,00

DIRETRIZ Nº 5 - Contribuição a adequada formação, alocação, qualificação, valorização e democratização das relações de trabalhadores do SUS.

OBJETIVO Nº 5.1 - Investir em qualificação e fixação de profissionais para o SUS

Descrição da Meta	Indicador para monitoramento e avaliação da meta	Linha-Base	Meta 2019	Unidade de medida - Linha-Base	Resultado Anual	Meta Plano(2018-2021)	Unidade de medida - Meta	% meta alcançada
1. Implementar ações de educação permanente para qualificação das redes de atenção, pactuadas na CIR e aprovadas na CIB	Ações de educação permanente para qualificação das redes de atenção, pactuadas na CIR e aprovadas na CIB	Número	0	Número	1	1	Número	0
2. Ampliar o percentual de trabalhadores que atendam ao SUS com vínculos protegidos	Percentual de trabalhadores que atendam ao SUS com vínculos protegidos	Percentual	90	Percentual	80	90,00	Percentual	88,89
3. Implantar o Núcleo de Educação Permanente	Núcleo de Educação Permanente	Número	0	Número	1	1	Número	0
4. Ampliar o número de pontos de Telessaúde Brasil Redes	Número de pontos de Telessaúde Brasil Redes	Número	0	Número	1	1	Número	0

DIRETRIZ Nº 6 - Potencialização da Participação e Controle Social

OBJETIVO Nº 6.1 - Estimular vínculos do cidadão, conselheiros de Saúde, lideranças de movimentos sociais, educadores populares com o SUS

Descrição da Meta	Indicador para monitoramento e avaliação da meta	Linha-Base	Meta 2019	Unidade de medida - Linha-Base	Resultado Anual	Meta Plano(2018-2021)	Unidade de medida - Meta	% meta alcançada
1. Enviar Plano de Saúde ao Conselho de Saúde	Plano de Saúde ao Conselho de Saúde	Número	0	Número	1	1	Número	0
2. Ampliar o percentual dos conselhos de saúde cadastrados no SIACS	Percentual dos conselhos de saúde cadastrados no SIACS	Percentual	100	Percentual	80	100,00	Percentual	80,00
3. Capacitar novos conselheiros	Novos conselheiros	Percentual	100	Percentual	80	100,00	Percentual	80,00
4. Realizar conferência de saúde	Conferência de saúde	Número	0	Número	1	1	Número	0

Demonstrativo da vinculação das metas anualizadas com a Subfunção

Subfunções da Saúde	Descrição das Metas por Subfunção	Meta programada para o exercício
122 - Administração Geral	Enviar Plano de Saúde ao Conselho de Saúde	0
	Ampliar o percentual dos conselhos de saúde cadastrados no SIACS	80,00
	Garantir a realização de exames anti-HIV nos casos novos de tuberculose	80,00
	Capacitar novos conselheiros	80,00
	Realizar conferência de saúde	1
301 - Atenção Básica	Aumentar a cobertura populacional pelas equipes de saúde bucal	0,00
	Implementar ações de educação permanente para qualificação das redes de atenção, pactuadas na CIR e aprovadas na CIB	1
	Implementar o laboratório municipal para suporte das ações de vigilância em saúde	0
	Implantar a academia de saúde	1
	Reduzir internações por causas sensíveis à atenção básica	60,00
	Ampliar o percentual de trabalhadores que atendam ao SUS com vínculos protegidos	80,00
	Ampliar a oferta do teste rápido de HIV e sífilis nas unidades básicas de saúde	0,00
	Ampliar cobertura do acompanhamento das condicionalidades de saúde do programa Bolsa Família	66,00
	Implantar o Núcleo de Educação Permanente	1
	Realizar teste de triagem (teste do pezinho) nas unidades de saúde	80,00
	Implantar sistema HORUS	1
	Implementar o programa HiperDia	60,00
	Reduzir a proporção de exodontia em relação aos demais procedimentos em saúde bucal	1,00
	Ampliar o número de pontos de Telessaúde Brasil Redes	1
	Ampliar a média de ação coletiva de escovação dental supervisionada	1,00
	Reformar e/ou ampliar as Clínicas de Saúde da Família e as Unidades Básicas de Saúde	1
	Equipar com material permanente as Clínicas de Saúde da Família e as Unidades Básicas de Saúde	1
	Implantar o Núcleo de Apoio à Saúde da Família - NASF	1
	Implantar e Implementar o Programa de Plantas Medicinais e Fitoterápicos	80,00
	Implantar o acolhimento das unidades de saúde	60,00
Ampliar a capacidade e resultatividade de atendimento ambulatorial no município	60,00	

	Ampliar o número de unidade de saúde com serviço de notificação contínua da violência doméstica, sexual e outras violências	1
	Renovar frota de ambulâncias do município	40,00
	Implantar o prontuário eletrônico através do sistema de gestão da saúde	80,00
	Disponibilizar sinal de internet nas Unidades de Saúde	1
	Informatizar o serviço de almoxarifado	80,00
	Cadastrar toda população quilombola	80,00
	Habilitar ESF para a população quilombola	80,00
	Reorganizar a equipe para o desenvolvimento de ações de saúde do trabalhador	70,00
303 - Suporte Profilático e Terapêutico	Estruturar a farmácia da atenção básica e a central de armazenamento	0
	Aquisição de medicamento do RENAME	80,00
305 - Vigilância Epidemiológica	Aumentar o percentual de parto normal	69,00
	Alcançar as coberturas vacinais (CV) adequadas do Calendário Básico de Vacinação da Criança	72,00
	Implantar e implementar o apoio material em saúde Mental nas unidades de atenção básica	1
	Ampliar a razão de mulheres na faixa etária de 25 a 64 anos com um exame citopatológico a cada três anos	1,00
	Aumentar a proporção de nascidos vivos de mães com no mínimo sete consultas de pré-natal	40,00
	Aumentar a proporção de cura de casos novos de tuberculose pulmonar bacilífera	80,00
	Reduzir o número de óbitos prematuros (1
	Ampliar a razão de exames de mamografia em mulheres de 50 a 69 anos de idade	0,00
	Realizar testes de sífilis nas gestantes usuárias do SUS	1
	Garantir a realização de exames anti-HIV nos casos novos de tuberculose	80,00
	Reduzir o número de óbitos maternos	0
	Aumentar a proporção de registro de óbitos com causa básica definida	60,00
	Reduzir a mortalidade infantil	0
	Encerrar em até 60 dias a partir da data da notificação as doenças compulsórias imediatas registradas no Sistema de Informações sobre Agravos de Notificação (SINAN)	60,00
	Investigar os óbitos infantis e fetais	80,00
	Efetuar notificações com casos de doenças ou agravos relacionados ao trabalho	1
	Investigar os óbitos maternos	80,00
	Realizar ações de vigilância sanitária preconizadas	25,00
	Investigar os óbitos em mulheres em idade fértil (MIF)	80,00
	Reduzir a incidência de AIDS em menores de 5 anos	0
	Reduzir a incidência de sífilis congênita	0
	Aumentar a proporção de cura nas coortes de casos novos de hanseníase	80,00
	Garantir exames dos contatos intradomiciliares de casos novos de hanseníase	60,00
	Garantir vacinação antirrábica dos cães na campanha	60,00
	Realizar visitas domiciliares para controle de dengue	70,00
	Ampliar a proporção de análises realizadas em amostras de água para consumo humano, quanto aos parâmetros coliformes totais, cloro residual e turbidez	55
Qualificar o serviço de vigilância e atenção as violências	80,00	

Demonstrativo da Programação de Despesas com Saúde por Subfunção, Natureza e Fonte										
Subfunções da Saúde	Natureza da Despesa	Recursos ordinários - Fonte Livre (R\$)	Receita de impostos e de transferência de impostos (receita própria - R\$)	Transferências de fundos à Fundo de Recursos do SUS, provenientes do Governo Federal (R\$)	Transferências de fundos ao Fundo de Recursos do SUS, provenientes do Governo Estadual (R\$)	Transferências de convênios destinados à Saúde (R\$)	Operações de Crédito vinculadas à Saúde (R\$)	Royalties do petróleo destinados à Saúde (R\$)	Outros recursos destinados à Saúde (R\$)	Total(R\$)
0 - Informações Complementares	Corrente	N/A	N/A	N/A	N/A	N/A	N/A	N/A	N/A	N/A
	Capital	N/A	N/A	N/A	N/A	N/A	N/A	N/A	N/A	N/A
122 - Administração Geral	Corrente	N/A	2.709.536,00	806.244,00	6.000,00	6.500,00	N/A	N/A	N/A	3.528.280,00
	Capital	N/A	N/A	N/A	N/A	N/A	N/A	N/A	N/A	N/A
301 - Atenção Básica	Corrente	N/A	148.010,00	654.210,00	N/A	3.500,00	N/A	N/A	N/A	805.720,00
	Capital	N/A	N/A	120.000,00	N/A	N/A	N/A	N/A	N/A	120.000,00
302 - Assistência Hospitalar e Ambulatorial	Corrente	N/A	13.750,00	78.000,00	N/A	N/A	N/A	N/A	N/A	91.750,00
	Capital	N/A	N/A	N/A	N/A	N/A	N/A	N/A	N/A	N/A
303 - Suporte Profilático e Terapêutico	Corrente	N/A	30.000,00	30.000,00	20.000,00	N/A	N/A	N/A	N/A	80.000,00
	Capital	N/A	N/A	N/A	N/A	N/A	N/A	N/A	N/A	N/A
304 - Vigilância Sanitária	Corrente	N/A	N/A	N/A	N/A	N/A	N/A	N/A	N/A	N/A
	Capital	N/A	N/A	N/A	N/A	N/A	N/A	N/A	N/A	N/A
305 - Vigilância Epidemiológica	Corrente	N/A	13.860,00	87.500,00	8.000,00	4.000,00	N/A	N/A	N/A	113.360,00
	Capital	N/A	N/A	N/A	N/A	N/A	N/A	N/A	N/A	N/A
306 - Alimentação e Nutrição	Corrente	N/A	N/A	N/A	N/A	N/A	N/A	N/A	N/A	N/A
	Capital	N/A	N/A	N/A	N/A	N/A	N/A	N/A	N/A	N/A

Fonte: DIGISUS Gestor - Módulo Planejamento (DIGISUSGMP) - Consulta Online

Data da consulta: 21/07/2020.

• Análises e Considerações sobre Programação Anual de Saúde - PAS

A Programação Anual de Saúde é o documento que apresenta a execução das ações estratégicas que o município realizou durante o ano. A análise foi feita mediante coleta de dados nos sistemas de informações do Ministério da Saúde e Secretaria Estadual da Saúde de Sergipe e através das informações coletadas nas Coordenações da Secretaria Municipal de Saúde deste município.

Nota-se que a maioria das metas foram cumpridas, outras parcialmente e a minoria não cumprida. Propõe-se a realização de planejamento entre gestão, coordenação, profissionais da assistência em saúde e usuários para cumprir com 100% das metas programadas.

8. Indicadores de Pactuação Interfederativa

N	Indicador	Tipo	Meta ano 2019	Resultado Anual	% alcançada da meta	Unidade de Medida
1	Mortalidade prematura (de 30 a 69 anos) pelo conjunto das 4 principais DCNT (doenças do aparelho circulatório, câncer, diabetes e doenças respiratórias crônicas)	U	-	-	0	Número
2	Proporção de óbitos de mulheres em idade fértil (10 a 49 anos) investigados.	E	-	-	0	Percentual
3	Proporção de registro de óbitos com causa básica definida	U	-	-	0	Percentual
4	Proporção de vacinas selecionadas do Calendário Nacional de Vacinação para crianças menores de dois anos de idade - Pentavalente 3ª dose, Pneumocócica 10-valente 2ª dose, Poliomielite 3ª dose e Tríplice viral 1ª dose - com cobertura vacinal preconizada	U	-	-	0	Percentual
5	Proporção de casos de doenças de notificação compulsória imediata (DNCI) encerrados em até 60 dias após notificação.	U	-	-	0	Percentual
6	Proporção de cura dos casos novos de hanseníase diagnosticados nos anos das coortes	U	-	-	0	Percentual
7	Número de Casos Autóctones de Malária	E	-	-	0	Número
8	Número de casos novos de sífilis congênita em menores de um ano de idade	U	-	-	0	Número
9	Número de casos novos de aids em menores de 5 anos.	U	-	-	0	Número
10	Proporção de análises realizadas em amostras de água para consumo humano quanto aos parâmetros coliformes totais, cloro residual livre e turbidez	U	-	-	0	Percentual
11	Razão de exames citopatológicos do colo do útero em mulheres de 25 a 64 anos na população residente de determinado local e a população da mesma faixa etária	U	-	-	0	Razão
12	Razão de exames de mamografia de rastreamento realizados em mulheres de 50 a 69 anos na população residente de determinado local e população da mesma faixa etária.	U	-	-	0	Razão
13	Proporção de parto normal no Sistema Único de Saúde e na Saúde Suplementar	U	-	-	0	Percentual
14	Proporção de gravidez na adolescência entre as faixas etárias 10 a 19 anos	U	-	-	0	Percentual
15	Taxa de mortalidade infantil	U	-	-	0	Número
16	Número de óbitos maternos em determinado período e local de residência	U	-	-	0	Número
17	Cobertura populacional estimada pelas equipes de Atenção Básica	U	-	-	0	Percentual
18	Cobertura de acompanhamento das condicionalidades de Saúde do Programa Bolsa Família (PBF)	U	-	-	0	Percentual
19	Cobertura populacional estimada de saúde bucal na atenção básica	U	-	-	0	Percentual
21	Ações de matriciamento sistemático realizadas por CAPS com equipes de Atenção Básica	E	-	-	0	Percentual

22	Número de ciclos que atingiram mínimo de 80% de cobertura de imóveis visitados para controle vetorial da dengue	U	-	-	0	Número
23	Proporção de preenchimento do campo ocupação nas notificações de agravos relacionados ao trabalho.	U	-	-	0	Percentual

Fonte: DIGISUS Gestor - Módulo Planejamento (DIGISUSGMP) - Consulta Online

Data da consulta: 21/07/2020.

- **Análises e Considerações sobre Indicadores de Pactuação Interfederativa**

O município alcançou 66,67% das metas de pactuação no ano. Requerendo discutir estratégias entre gestão e profissionais de saúde para o cumprimento de 100% das metas que serão pactuadas no próximo ano.

9. Execução Orçamentária e Financeira

9.1. Execução da programação por fonte, subfunção e natureza da despesa

Despesa Total em Saúde por Fonte e Subfunção									
Subfunções	Recursos Ordinários - Fonte Livre	Receitas de Impostos e de Transferência de Impostos - Saúde	Transferências Fundo a Fundo de Recursos do SUS provenientes do Governo Federal	Transferências Fundo a Fundo de Recursos do SUS provenientes do Governo Estadual	Transferências de Convênios destinadas à Saúde	Operações de Crédito vinculadas à Saúde	Royalties do Petróleo destinados à Saúde	Outros Recursos Destinados à Saúde	TOTAL
Atenção Básica									
Corrente	0,00	100.800,00	905.242,41	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	1.006.042,41
Capital	0,00	14.500,00	59.110,00	0,00	270.000,00	0,00	0,00	0,00	343.610,00
Assistência Hospitalar e Ambulatorial									
Corrente	0,00	0,00	37.610,18	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	37.610,18
Capital	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
Suporte Profilático e Terapêutico									
Corrente	0,00	0,00	108.957,31	22.170,81	0,00	0,00	0,00	0,00	131.128,12
Capital	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
Vigilância Sanitária									
Corrente	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
Capital	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
Vigilância Epidemiológica									
Corrente	0,00	0,00	51.578,31	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	51.578,31
Capital	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
Alimentação e Nutrição									
Corrente	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
Capital	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
Outras Subfunções									
Corrente	0,00	2.584.571,63	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	2.584.571,63
Capital	0,00	17.140,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	17.140,00
Total	0,00	2.717.011,63	1.162.498,21	22.170,81	270.000,00	0,00	0,00	0,00	4.171.680,65

(*) ASPS: Ações e Serviços Públicos em Saúde
 2) Dados extraídos do Módulo de controle externo, conforme Art. 39, inc. V, LC 141/2012.

Fonte: Sistema de Informações sobre Orçamentos Públicos em Saúde (SIOPS)

Data da consulta: 30/11/2020.

9.2. Indicadores financeiros

Indicadores do Ente Federado		
Indicador		Transmissão
		Única
1.1	Participação da receita de impostos na receita total do Município	1,62 %
1.2	Participação das transferências intergovernamentais na receita total do Município	95,63 %
1.3	Participação % das Transferências para a Saúde (SUS) no total de recursos transferidos para o Município	6,68 %
1.4	Participação % das Transferências da União para a Saúde no total de recursos transferidos para a saúde no Município	91,66 %
1.5	Participação % das Transferências da União para a Saúde (SUS) no total de Transferências da União para o Município	9,63 %
1.6	Participação % da Receita de Impostos e Transferências Constitucionais e Legais na Receita Total do Município	62,27 %
2.1	Despesa total com Saúde, em R\$/hab, sob a responsabilidade do Município, por habitante	R\$ 1.040,06
2.2	Participação da despesa com pessoal na despesa total com Saúde	60,47 %
2.3	Participação da despesa com medicamentos na despesa total com Saúde	3,14 %
2.4	Participação da desp. com serviços de terceiros - pessoa jurídica na despesa total com Saúde	8,23 %
2.5	Participação da despesa com investimentos na despesa total com Saúde	8,65 %
2.6	Despesas com Instituições Privadas Sem Fins Lucrativos	0,00 %
3.1	Participação das transferências para a Saúde em relação à despesa total do Município com saúde	29,65 %
3.2	Participação da receita própria aplicada em Saúde conforme a LC141/2012	22,00 %

Fonte: Sistema de Informações sobre Orçamentos Públicos em Saúde (SIOPS)

Data da consulta: 30/11/2020.

9.3. Relatório Resumido da Execução Orçamentária (RREO)

RECEITAS PARA APURAÇÃO DA APLICAÇÃO EM AÇÕES E SERVIÇOS PÚBLICOS DE SAÚDE	PREVISÃO INICIAL	PREVISÃO ATUALIZADA (a)	RECEITAS REALIZADAS	
			Até o Bimestre (b)	% (b / a) x 100
RECEITA DE IMPOSTOS LÍQUIDA (I)	236.200,00	236.200,00	310.842,28	131,60
Imposto Predial e Territorial Urbano - IPTU	1.500,00	1.500,00	4.080,12	272,01
Imposto sobre Transmissão de Bens Intervivos - ITBI	1.000,00	1.000,00	13.830,00	1.383,00
Imposto sobre Serviços de Qualquer Natureza - ISS	40.000,00	40.000,00	56.375,02	140,94
Imposto de Renda Retido na Fonte - IRRF	163.000,00	163.000,00	231.869,05	142,25
Imposto Territorial Rural - ITR	0,00	0,00	0,00	0,00
Multas, Juros de Mora e Outros Encargos dos Impostos	27.900,00	27.900,00	2.763,74	9,91
Dívida Ativa dos Impostos	2.800,00	2.800,00	1.924,35	68,73
Multas, Juros de Mora e Outros Encargos da Dívida Ativa	0,00	0,00	0,00	0,00
RECEITAS DE TRANSFERÊNCIAS CONSTITUCIONAIS E LEGAIS (II)	12.729.376,00	12.729.376,00	11.616.331,52	91,26

Cota-Parte FPM	8.865.546,00	8.865.546,00	8.497.239,00	95,85
Cota-Parte ITR	9.020,00	9.020,00	7.248,46	80,36
Cota-Parte IPVA	110.000,00	110.000,00	53.474,27	48,61
Cota-Parte ICMS	3.727.810,00	3.727.810,00	3.056.402,46	81,99
Cota-Parte IPI-Exportação	14.000,00	14.000,00	1.967,33	14,05
Compensações Financeiras Provenientes de Impostos e Transferências Constitucionais	3.000,00	3.000,00	0,00	0,00
Desoneração ICMS (LC 87/96)	3.000,00	3.000,00	0,00	0,00
Outras				
TOTAL DAS RECEITAS PARA APURAÇÃO DA APLICAÇÃO EM AÇÕES E SERVIÇOS PÚBLICOS DE SAÚDE (III) = I + II	12.965.576,00	12.965.576,00	11.927.173,80	91,99

RECEITAS ADICIONAIS PARA FINANCIAMENTO DA SAÚDE	PREVISÃO INICIAL	PREVISÃO ATUALIZADA (c)	RECEITAS REALIZADAS	
			Até o Bimestre (d)	% (d / c) x 100
TRANSFERÊNCIA DE RECURSOS DO SISTEMA ÚNICO DE SAÚDE-SUS	1.795.954,00	1.795.954,00	1.164.677,89	64,85
Provenientes da União	1.755.954,00	1.755.954,00	1.133.868,28	64,57
Provenientes dos Estados	20.000,00	20.000,00	6.383,04	31,92
Provenientes de Outros Municípios	0,00	0,00	0,00	0,00
Outras Receitas do SUS	20.000,00	20.000,00	24.426,57	122,13
TRANSFERÊNCIAS VOLUNTÁRIAS				
RECEITA DE OPERAÇÕES DE CRÉDITO VINCULADAS À SAÚDE	0,00	0,00	0,00	0,00
OUTRAS RECEITAS PARA FINANCIAMENTO DA SAÚDE	0,00	0,00	0,00	0,00
TOTAL RECEITAS ADICIONAIS PARA FINANCIAMENTO DA SAÚDE	1.795.954,00	1.795.954,00	1.164.677,89	64,85

DESPESAS COM SAÚDE (Por Grupo de Natureza de Despesa)	DOTAÇÃO INICIAL	DOTAÇÃO ATUALIZADA (e)	DESPESAS EXECUTADAS		
			Liquidadas Até o Bimestre (f)	Inscritas em Restos a Pagar não Processados (g)	% (f+g)/e
DESPESAS CORRENTES	4.572.610,00	3.938.030,12	3.706.014,08	104.916,57	96,77
Pessoal e Encargos Sociais	2.791.220,00	2.582.005,07	2.522.452,15	0,00	97,69
Juros e Encargos da Dívida	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
Outras Despesas Correntes	1.781.390,00	1.356.025,05	1.183.561,93	104.916,57	95,02
DESPESAS DE CAPITAL	169.000,00	364.789,08	360.750,00	0,00	98,89
Investimentos	169.000,00	364.789,08	360.750,00	0,00	98,89

Inversões Financeiras	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
Amortização da Dívida	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
TOTAL DAS DESPESAS COM SAÚDE (IV)	4.741.610,00	4.302.819,20		4.171.680,65	96,95

DESPESAS COM SAÚDE NÃO COMPUTADAS PARA FINS DE APURAÇÃO DO PERCENTUAL MÍNIMO	DOTAÇÃO INICIAL	DOTAÇÃO ATUALIZADA	DESPESAS EXECUTADAS		
			Liquidadas Até o Bimestre (h)	Inscritas em Restos a Pagar não Processados (i)	% [(h+i) / IV(f+g)]
DESPESAS COM INATIVOS E PENSIONISTAS	N/A	0,00	0,00	0,00	0,00
DESPESA COM ASSISTÊNCIA À SAÚDE QUE NÃO ATENDE AO PRINCÍPIO DE ACESSO UNIVERSAL	N/A	0,00	0,00	0,00	0,00
DESPESAS CUSTEADAS COM OUTROS RECURSOS	N/A	1.510.111,29	1.442.563,79	12.105,23	34,87
Recursos de Transferências Sistema Único de Saúde - SUS	N/A	1.238.548,57	1.172.563,79	12.105,23	28,40
Recursos de Operações de Crédito	N/A	0,00	0,00	0,00	0,00
Outros Recursos	N/A	271.562,72	270.000,00	0,00	6,47
OUTRAS AÇÕES E SERVIÇOS NÃO COMPUTADOS	N/A	0,00	0,00	0,00	0,00
RESTOS A PAGAR NÃO PROCESSADOS INSCRITOS INDEVIDAMENTE NO EXERCÍCIO SEM DISPONIBILIDADE FINANCEIRA ¹	N/A	N/A	N/A	92.811,34	
DESPESAS CUSTEADAS COM DISPONIBILIDADE DE CAIXA VINCULADA AOS RESTOS A PAGAR CANCELADOS ²	N/A	N/A	0,00	0,00	0,00
DESPESAS CUSTEADAS COM RECURSOS VINCULADOS À PARCELA DO PERCENTUAL MÍNIMO QUE NÃO FOI APLICADA EM AÇÕES E SERVIÇOS DE SAÚDE EM EXERCÍCIOS ANTERIORES ³	N/A	N/A	0,00	0,00	0,00
TOTAL DAS DESPESAS COM SAÚDE NÃO COMPUTADAS (V)		N/A		1.547.480,36	37,09

TOTAL DAS DESPESAS COM AÇÕES E SERVIÇOS PÚBLICOS DE SAÚDE (VI) = [(IV(f+g)-V(h+i)]		N/A		2.624.200,29	
---	--	------------	--	---------------------	--

PERCENTUAL DE APLICAÇÃO EM AÇÕES E SERVIÇOS PÚBLICOS DE SAÚDE SOBRE A RECEITA DE IMPOSTOS LÍQUIDA E TRANSFERÊNCIAS CONSTITUCIONAIS E LEGAIS (VII%) = [VI(h+i) / IIIb x 100] - LIMITE CONSTITUCIONAL 15%⁴					22,00
--	--	--	--	--	--------------

VALOR REFERENTE À DIFERENÇA ENTRE O VALOR EXECUTADO E O LIMITE MÍNIMO CONSTITUCIONAL [VI(h+i)-(15*IIIb)/100]					835.124,22
---	--	--	--	--	-------------------

EXECUÇÃO DE RESTOS A PAGAR NÃO PROCESSADOS INSCRITOS COM DISPONIBILIDADE DE CAIXA	INSCRITOS	CANCELADOS/PRESCRITOS	PAGOS	A PAGAR	PARCELA CONSIDERADA NO LIMITE
Inscritos em 2019	0,00	N/A	N/A	N/A	0,00
Inscritos em 2018	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
Inscritos em 2017	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
Inscritos em 2016	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
Inscritos em 2015	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
Inscritos em exercícios anteriores	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
Total	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00

CONTROLE DOS RESTOS A PAGAR CANCELADOS OU PRESCRITOS PARA FINS DE APLICAÇÃO DA DISPONIBILIDADE DE CAIXA CONFORME ARTIGO 24, § 1º e 2º	RESTOS A PAGAR CANCELADOS OU PRESCRITOS		
	Saldo Inicial	Despesas custeadas no exercício de referência (j)	Saldo Final (Não Aplicado)
Restos a Pagar Cancelados ou Prescritos em 2019	0,00	0,00	0,00
Restos a Pagar Cancelados ou Prescritos em 2018	0,00	0,00	0,00
Restos a Pagar Cancelados ou Prescritos em 2017	0,00	0,00	0,00
Restos a Pagar Cancelados ou Prescritos em 2016	0,00	0,00	0,00
Restos a Pagar Cancelados ou Prescritos em exercícios anteriores	0,00	0,00	0,00
Total (VIII)	0,00	0,00	0,00

CONTROLE DE VALOR REFERENTE AO PERCENTUAL MÍNIMO NÃO CUMPRIDO EM EXERCÍCIOS ANTERIORES PARA FINS DE APLICAÇÃO DOS RECURSOS VINCULADOS CONFORME ARTIGOS 25 e 26	LIMITE NÃO CUMPRIDO		
	Saldo Inicial	Despesas custeadas no exercício de referência (k)	Saldo Final (Não Aplicado)
Diferença de limite não cumprido em 2018	0,00	0,00	0,00
Diferença de limite não cumprido em 2017	0,00	0,00	0,00
Diferença de limite não cumprido em 2016	0,00	0,00	0,00
Diferença de limite não cumprido em 2015	0,00	0,00	0,00
Diferença de limite não cumprido em exercícios anteriores	0,00	0,00	0,00
Total (IX)	0,00	0,00	0,00

DESPESAS COM SAÚDE (Por Subfunção)	DOTAÇÃO INICIAL	DOTAÇÃO ATUALIZADA	DESPESAS EMPENHADAS		
			Liquidadas Até o Bimestre (l)	Inscritas em Restos a Pagar não Processados (m)	% [(l+m) / total(l+m)]x100
Atenção Básica	1.720.964,00	1.391.641,60	1.337.547,18	12.105,23	32,35
Assistência Hospitalar e Ambulatorial	91.750,00	42.700,00	37.610,18	0,00	0,90
Suporte Profilático e Terapêutico	80.000,00	133.000,00	131.128,12	0,00	3,14

Vigilância Sanitária	5.500,00	0,00	0,00	0,00	0,00
Vigilância Epidemiológica	88.360,00	54.996,17	51.578,31	0,00	1,24
Alimentação e Nutrição	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
Outras Subfunções	2.755.036,00	2.680.481,43	2.508.900,29	92.811,34	62,37
Total	4.741.610,00	4.302.819,20		4.171.680,65	100,00

FONTE: SIOPS, Sergipe14/02/20 14:54:33

1 - Essa linha apresentará valor somente no Relatório Resumido da Execução Orçamentária do último bimestre do exercício.

2 - O valor apresentado na intercessão com a coluna "h" ou com a coluna "h+i" (último bimestre) deverá ser o mesmo apresentado no "total j".

3 - O valor apresentado na intercessão com a coluna "h" ou com a coluna "h+i" (último bimestre) deverá ser o mesmo apresentado no "total k".

4 - Limite anual mínimo a ser cumprido no encerramento do exercício. Deverá ser informado o limite estabelecido na Lei Orgânica do Município quando o percentual nela estabelecido for superior ao fixado na LC nº 141/2012

5 - Durante o exercício esse valor servirá para o monitoramento previsto no art. 23 da LC 141/2012

6 - No último bimestre, será utilizada a fórmula $[VI(h+i) - (15 \times IIIb)/100]$.

9.4. Execução orçamentária e financeira de recursos federais transferidos fundo a fundo, segundo bloco de financiamento e programa de trabalho

Bloco de Financiamento	Programas de Trabalho	Valor Transferido em 2019 (Fonte: FNS)	Valor Executado
CUSTEIO	103012015219A - PISO DA ATENÇÃO BÁSICA EM SAÚDE	R\$ 556.799,66	556799,66
	1030120152E89 - APOIO A MANUTENÇÃO DE UNIDADES DE SAÚDE	R\$ 371.101,00	371101,00
	10302201520R4 - APOIO À IMPLEMENTAÇÃO DA REDE CEGONHA	R\$ 224,00	224,00
	1030220158585 - ATENÇÃO À SAÚDE DA POPULAÇÃO PARA PROCEDIMENTOS NO MAC	R\$ 44.970,36	44970,36
	10303201520AE - PROMOÇÃO DA ASSISTÊNCIA FARMACÊUTICA E INSUMOS ESTRATÉGICOS NA ATENÇÃO BÁSICA EM SAÚDE	R\$ 22.755,61	22755,61
	10303201520AH - ORGANIZAÇÃO DOS SERVIÇOS DE ASSISTÊNCIA FARMACÊUTICA NO SUS	R\$ 18.000,00	18000,00
	10304201520AB - INCENTIVO FINANCEIRO AOS ESTADOS, DISTRITO FEDERAL E MUNICÍPIOS PARA EXECUÇÃO DE AÇÕES DE VIGILÂNCIA SANITÁRIA	R\$ 12.000,00	12000,00
	10305201520AL - INCENTIVO FINANCEIRO AOS ESTADOS, DISTRITO FEDERAL E MUNICÍPIOS PARA A VIGILÂNCIA EM SAÚDE	R\$ 33.732,97	33732,97
INVESTIMENTO	1030120158581 - ESTRUTURAÇÃO DA REDE DE SERVIÇOS DE ATENÇÃO BÁSICA DE SAÚDE	R\$ 108.000,00	108000,00
	1030220158535 - ESTRUTURAÇÃO DE UNIDADES DE ATENÇÃO ESPECIALIZADA EM SAÚDE	R\$ 80.000,00	80000,00

Fonte: Fundo Nacional de Saúde (FNS)

1 – Os valores pagos em outro exercício fiscal mesmo tendo sua memória de cálculo e ano anterior, não estarão sendo computados para aquela prestação de contas.

2 – Para efeitos de despesa executada deve ser considerada a despesa empenhada ou paga no exercício fiscal.

• Análises e Considerações sobre Execução Orçamentária e Financeira

Ao apurar as receitas totais de impostos e transferências legais no valor de R\$ 11.927.173,80 e as despesas de recursos próprios no valor de R\$ 4.171.680,65.

Em cumprimento as determinações legais e em observância ao que dispõe a Resolução Tribunal de Contas nº 206 de 01 de novembro de 2001, o Controle Interno deste Poder Executivo, realizou análise da execução orçamentária, financeira e patrimonial do Fundo Municipal de Saúde, correspondente ao exercício do ano de 2019.

De acordo com os indicadores financeiros acima, ficou demonstrado que o município cumpriu com o percentual legal de receita própria aplicada em saúde que é no mínimo 15%, aplicando 22,00% da receita própria nos serviços da saúde. Alocando esses recursos em despesas como: combustível, servidores, medicamentos entre outros materiais e serviços prestados. Respeitando a Resolução nº 283 do Tribunal de Contas do Estado de Sergipe.

Os recursos financeiros enviados pelo Fundo Nacional de Saúde são utilizados de forma coerente no município de Canhoba, onde são distribuídos para os seus respectivos programas onde o maior objetivo é cumprir as metas pactuadas pelo SISPACTO, sendo assim, estaremos ofertando melhores ações de saúde aos usuários de saúde do SUS, contribuindo para a diminuição das morbimortalidades que mais acometem a população.

10. Auditorias

Não há informações cadastradas para o período das Auditorias.

Fonte: Sistema Nacional de Auditoria do SUS (SISAUD-SUS)

Data da consulta: 21/07/2020.

Outras Auditorias

Fonte: DIGISUS Gestor - Módulo Planejamento (DIGISUSGMP) - Consulta Online

Data da consulta: 21/07/2020.

- Análises e Considerações sobre Auditorias

Não houve auditoria no período.

11. Análises e Considerações Gerais

A execução quadrimestral das informações facilitou a elaboração final do Relatório Anual de Gestão. Os avanços e conquistas em relação aos instrumentos de planejamento são evidentes, entretanto, é momento de consolidar esses mecanismos e integra-los para o melhor desenvolvimento e controle das ações de saúde pública.

O relatório apresentado reflete a preocupação da Gestão com o desempenho da Política de Saúde Municipal, direcionando as decisões e execução das ações rumo a um patamar que se identifique com o desejado.

Analisando o relatório, observa-se nos dados de produção e relatórios de serviços, que o município é pleno da Atenção Básica e a fragilidade no eixo assistência é visualizado pelo não alcance de algumas metas relacionadas à atenção básica. Alguns fatores contribuíram para o panorama, entre eles: processos de trabalho desestruturados na atenção primária. No entanto, os resultados positivos já alcançados, orientam a administração a trilhar os rumos traçados nos instrumentos de planejamento.

Sabe-se que é extremamente importante a profissionalização da gestão da saúde e a utilização de ferramentas de aferimento de desempenho das ações sob a óptica da qualificação do sistema.

Contudo, ao observarmos a Programação Anual de Saúde 2018 nota-se que algumas ações foram realizadas parcialmente e outras não aconteceram. É necessário discutir com todos os envolvidos os motivos pelos quais não cumprimos com tais metas. Nos próximos anos teremos muitos desafios a serem cumpridos, principalmente na estrutura organizacional da Secretaria de Saúde.

12. Recomendações para o Próximo Exercício

- Análises e Considerações sobre Recomendações para o Próximo Exercício

Realizar planejamento com todos os entes envolvidos (gestão/trabalhador/usuário) para alcance de metas

Realizar reformas nas unidades de saúde

Implantar o Prontuário Eletrônico do Cidadão

são dando veracidade a esse documento.

MARIA DA CONCEICAO MACHADO TOJAL GUIMARAES

Secretário(a) de Saúde

CANHOBA/SE, 2019

Parecer do Conselho de Saúde

Dados Demográficos e de Morbimortalidade

- Considerações:

Sem Parecer

Dados da Produção de Serviços no SUS

- Considerações:

Sem Parecer

Rede Física Prestadora de Serviços ao SUS

- Considerações:

Sem Parecer

Profissionais de Saúde Trabalhando no SUS

- Considerações:

Sem Parecer

Programação Anual de Saúde - PAS

- Considerações:

Sem Parecer

Indicadores de Pactuação Interfederativa

- Considerações:

Sem Parecer

Execução Orçamentária e Financeira

- Considerações:

Sem Parecer

Auditorias

- Considerações:

Sem Parecer

Análises e Considerações Gerais

- Parecer do Conselho de Saúde:

Sem Parecer

Recomendações para o Próximo Exercício

- Considerações:

Sem Parecer

Status do Parecer: Em análise no Conselho de Saúde

CANHOBA/SE, 01 de Novembro de 2021

Conselho Municipal de Saúde de Canhoba